SAÚDE BUCAL DO IDOSO: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Sara Wanne Alves Silva
Marilia Graziela Barbosa Goncalves
Thalis Jadeson Rodrigues Souza
Sergio Da Silva Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Resumo

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente e traz consigo importantes desafios para o sistema de saúde, especialmente no que se refere à saúde bucal. O presente trabalho realizou uma revisão de literatura sobre os principais desafios enfrentados pelos profissionais de Odontologia na atenção básica ao atendimento de pacientes idosos. Foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, PubMed e ResearchGate, utilizando os descritores “saúde bucal do idoso”, “atenção básica” e “odontogeriatria”. Após a triagem, cinco estudos foram incluídos.

Os resultados apontam que, embora o acesso dos idosos aos serviços odontológicos tenha melhorado nas últimas décadas, ainda existem barreiras significativas, como a dificuldade de locomoção, a falta de profissionais capacitados em odontogeriatria e a pouca integração entre as equipes de saúde. Muitos idosos apresentam condições sistêmicas que exigem cuidados diferenciados e abordagens mais humanizadas, o que demanda formação específica e atualização constante dos cirurgiões-dentistas. Além disso, a desinformação sobre a importância da saúde bucal na terceira idade e a escassez de políticas públicas voltadas para esse público comprometem a efetividade das ações na atenção primária.

A literatura também evidencia a necessidade de ampliar estratégias de prevenção e educação em saúde, fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade. O acompanhamento contínuo, aliado a uma escuta ativa e a um cuidado centrado no paciente, são fundamentais para garantir qualidade de vida e envelhecimento saudável.

Conclui-se que o cuidado odontológico ao idoso na atenção básica exige não apenas estrutura adequada e capacitação profissional, mas também sensibilidade, empatia e políticas públicas que assegurem o acesso integral e contínuo. Investir na formação do cirurgião-dentista e na valorização da atenção primária é essencial para promover uma saúde bucal digna e humanizada à população idosa.